



# **RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO 2.º PERÍODO**

**2013/14**



## Índice

Constituição da Equipa.....	3
Introdução .....	5
1. Resultados Internos dos alunos da Agrupamento, no ano letivo 2013 2014.....	7
1.1. Análise dos Resultados da Educação Pré- Escolar.....	8
1.2. Análise dos Resultados do 1.º Ciclo.....	8
1.3. Análise dos Resultados do 2.º Ciclo.....	14
5.º Ano.....	14
6.º Ano.....	15
1.4. Análise dos Resultados do 3.º Ciclo.....	16
7.º Ano.....	16
8.º Ano.....	17
9.º Ano.....	18
1.5. Análise dos Resultados do Ensino Secundário .....	19
10.º Ano.....	19
11.º Ano.....	20
12.º Ano.....	21
1.6. Ensino Profissional.....	22
1.º Ano.....	22
2.º Ano.....	22
3.º Ano.....	22
2. Problemas identificados e estratégias de melhoria adoptadas pelos Conselhos de Turma .....	23
3. Apresentação dos dados sobre a indisciplina.....	35
4. Análise dos dados relativos aos contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma .....	41
Pré-escolar .....	41
Centro Escolar de Montalegre.....	42
No Ensino Básico .....	43
Secundário.....	45

## Constituição da Equipa

A Equipa da Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Montalegre, formada em outubro de 2013, é constituída pelos seguintes elementos:

- João Paulo Fernandes Alves
- Dulce Maria Castro Ramos
- Hélder Azevedo
- Mário Barros do Couto
- Maria José Rocha
- Pedro Elias
- Pedro Sevivas
- Virgínia Sevivas

---

*“Uma política educativa não nasce do nada, ela inscreve-se no quadro mais largo de uma filosofia da educação e é o resultado de múltiplas influências em interações, provenientes dos sistemas sociais que agem sobre o sistema educativo e que eles mesmos estão sob a influência do contexto filosófico, ético e religioso, do contexto histórico do quadro geográfico e físico, assim como do contexto socio-cultural onde se situa o sistema educativo considerado.”*

L. D'Hainaut. 1980. 42.

## Introdução

A autoavaliação tem como finalidade ajudar o Agrupamento a aperfeiçoar os seus processos de gestão e, dessa forma, garantir as condições que permitam melhorar permanentemente os seus resultados, especialmente os relacionados com a aprendizagem dos seus alunos.

A fim de auferir, também, em que medida o Agrupamento conhece os diferentes membros da comunidade educativa, as suas expectativas e os seus níveis de satisfação, analisar a forma como o Agrupamento promove e organiza a participação dos alunos, das famílias e da comunidade na gestão escolar, foram auscultados os diversos intervenientes através de um questionário. A partir dos resultados obtidos, o Agrupamento deve desencadear mecanismos que respondam às questões: Onde queremos chegar? Como pensamos melhorar? O que devemos fazer para o conseguir? Com quem? Quando queremos lá chegar? Isto não significa definir *a priori* o caminho que será percorrido, pois “o caminho faz-se caminhando”.

A autoavaliação do Agrupamento tem o enquadramento legal na Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior” que se aplica “aos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário da rede pública, privada, cooperativa e solidária” (art.º 2), e estabelece que a avaliação se estrutura tendo por base a autoavaliação e a avaliação externa e determina que a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório e desenvolve-se em permanência.

A Lei, no seu artigo 3.º, define como objetivos do sistema de avaliação:

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objectivos:

a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;

b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação activa no processo educativo;

f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

À escala local, a presente avaliação interna pretende contribuir para a consecução do grande princípio orientador do Projeto Educativo do Agrupamento: **Desenvolver a aptidão para contextualizar os saberes e integrá-los no conjunto de relações que se estabelecem entre o ambiente natural, cultural, económico, social e político e a compreensão entre as pessoas como condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade.**

## 1. Resultados Internos dos alunos da Agrupamento, no ano letivo 2013|2014

Foram analisados os resultados obtidos pelos 1064 alunos avaliados, distribuídos da seguinte forma:

- Ensino Pré-Escolar: 135 alunos
- Ensino Básico 1.º Ciclo: 243 alunos
- Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos): 448 alunos
- Ensino Secundário: 133 alunos
- Ensino Profissional: 107 alunos

A análise apresentada teve como base as pautas de avaliação do 2.º período sendo os resultados dos gráficos apresentados em percentagem e arredondados à unidade mais próxima.

As variações que se registam em relação ao 1.º período devem-se a transferências verificadas, a anulações de matrícula e exclusões por faltas.

## 1.1. Análise dos Resultados da Educação Pré- Escolar

Tendo por base a análise dos Relatórios descritivos de Avaliação elaborados pelas Educadoras Titulares de Grupo/ Turma, constatou-se que as 8 turmas do Ensino Pré-escolar deste Agrupamento, no 2.º Período, continuaram a apresentar níveis de desempenho bastante satisfatórios nas diferentes Áreas de Conteúdo. No Domínio da Linguagem oral a maioria dos grupos registou progressos ao nível da comunicação (articulação de palavras e pronuncia de fonemas), no entanto ainda persistem 16 crianças com dificuldades, estando 9 a usufruir de Terapia da Fala e as restantes com pedagogia diferenciada em sala de aula.

## 1.2. Análise dos Resultados do 1.º Ciclo

Após o estudo das pautas de avaliação elaboradas pelos professores titulares de turma, as tabelas e os gráficos anteriores expressam os resultados da avaliação referentes ao 2º período, no 1º Ciclo do Ensino Básico. Assim, segue-se uma pequena análise às tabelas e gráficos elaborados.

### 1.º ANO

Num total de 55 alunos avaliados, o insucesso, na disciplina de Português, atingiu os 15% (8 alunos) sendo bastante superior ao que se registou no 1º período (apenas 2%). No entanto, a menção mais atribuída nesta disciplina foi Muito Bom com o nível percentual de 40% (22 alunos), seguindo-se a menção de Bom com 27% (15 alunos).

Na disciplina de Matemática apenas 4% dos alunos (2) obtiveram nota negativa, sendo a moda das menções atribuídas o Bom, com o nível percentual de 45% (25 alunos). Nesta disciplina, no 1º período, o sucesso foi de 100%.

Quanto à disciplina de Estudo do Meio o sucesso voltou a ser de 100%, sendo o Muito Bom a menção mais atribuída, atingindo o nível percentual de 55% (30 alunos).

Nas disciplinas de Apoio ao Estudo e Oferta Complementar, tal como no 1º período, não se registaram níveis negativos. Nestas duas disciplinas a moda das menções atribuídas foi o Bom, com o nível percentual de 47% (26 alunos) no Apoio ao Estudo e 69% (38 alunos) na Oferta Complementar.

Nas Expressões Artísticas apenas há o registo de uma menção negativa, sendo a menção de Suficiente a mais significativa, atingida por 44% dos alunos (24). Foi pouco expressiva a menção de Muito Bom.



Por último, na disciplina de Expressão Físico Motora 91% dos alunos (50) obtiveram a menção de Bom, donde se concluiu que as menções de Suficiente e Muito Bom foram pouco significativas.

Perante os resultados obtidos, os alunos que no 1º período foram referenciados pelos professores como tendo dificuldades na leitura e escrita acabaram por contribuir para o insucesso verificado na disciplina de Português.

Nas demais disciplinas não há diferenças significativas em relação ao 1º período.

Foram elaborados 4 Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.

## 2.º ANO

Num universo de 75 alunos avaliados, nas disciplinas de Português e Matemática o insucesso situou-se nos 20% (15 alunos), aumentando em relação ao 1º período e sendo esse aumento mais significativo na disciplina de Português. Salienta-se que a moda das menções foi o Suficiente, com o nível percentual de 40% (30 alunos) em ambas as disciplinas, seguindo-se a menção de Bom com 36% (27 alunos) na disciplina de Português e 31% (23 alunos) na disciplina de Matemática. A menção de Muito Bom foi pouco expressiva.

Nas disciplinas de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo a percentagem de níveis negativos foi, respetivamente, de 5% e 9%. Na disciplina de Estudo do Meio a menção de Bom foi obtida por 47% dos alunos (35), seguindo-se a menção de Suficiente atribuída a 31% dos alunos (23). A menção de Muito foi obtida por 17% dos alunos (13). Em Apoio ao Estudo a moda das menções foi o Suficiente obtida por 47% dos alunos (35) e a menção de Bom foi atribuída a 39% dos alunos (29%). Nesta disciplina a Menção de Muito Bom foi pouco expressiva.

Na disciplina de Oferta Complementar o nível percentual de negativas de 5% (4 alunos) e a moda das menções atribuídas foi o Bom, com o nível percentual de 48% (36 alunos). Também nesta disciplina a menção de Muito Bom foi pouco expressiva.

Nas Expressões Artísticas não foram atribuídos níveis negativos, sendo a atribuição de Bom a mais significativa.

Na disciplina de Expressão Físico Motora registaram-se dois níveis negativos e a menção de Bom foi a mais atribuída, com o nível percentual de 60% (45 alunos).

Perante o exposto, conclui-se que neste ano de escolaridade o insucesso nas disciplinas de Português e Matemática aumentou em relação ao 1º período e que as turmas que mais contribuíram para o insucesso verificado foram o 2ºC, 2ºB e 2ºA, sendo a primeira turma referenciada aquela onde o insucesso foi maior.

Nas restantes disciplinas não há grandes diferenças em relação ao 1º período.

Em todas as disciplinas a atribuição da menção de Muito Bom foi pouco significativa.

Os professores continuam a apontar os problemas existentes na leitura e escrita como principal causa do nível de desempenho pouco satisfatório. Há também um número significativo de alunos com problemas emocionais e fraco poder de atenção e concentração que prejudica a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades. É de realçar que algumas destas crianças têm apoio familiar que se revela pouco eficaz.

Foram elaborados/reformulados 19 Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual. Frequentam este ano de escolaridade 5 alunos com Necessidades Educativas Especiais. Dois estão integrados na escola básica de Cabril e três no Centro Escolar de Montalegre, frequentando dois deles a turma do 2ºB e outro a turma do 2ºA, beneficiando este último de um Currículo Específico Individual.

### 3.º ANO

Neste ano de escolaridade foram avaliados 50 alunos.

Na disciplina de Português o insucesso obtido foi de 4% (2 alunos), diminuindo em relação ao 1º período que foi de 10%. Não se verificaram grandes diferenças na atribuição das menções de Suficiente, Bom e Muito Bom atingindo, respetivamente, o nível percentual de 34% (17 alunos), 32% (16 alunos) e 30% (15 alunos).

Já na disciplina de Matemática o nível percentual de negativas foi mais elevado, 12% (6 alunos), mas também ligeiramente mais baixo que no período anterior (16%). A moda das menções atribuídas foi o Suficiente, com 36% (18 alunos), seguindo-se o Muito Bom, com 32% (16 alunos). A menção de Bom atingiu o nível percentual de 20% (10 alunos).

Ao contrário do 1º período, nas disciplinas de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo não foram atribuídos níveis negativos, tendo a menção de Suficiente atingido o nível percentual de 40% em ambas as disciplinas. As menções de Bom e Muito Bom rondaram os 30%.

Na disciplina de Oferta Complementar não se registaram níveis negativos e a moda das menções atribuídas foi o Muito Bom, com o nível percentual de 46% (23 alunos). As menções de Bom e Suficiente atingiram, respetivamente, os 26% e 28%.

À semelhança do período anterior apenas um aluno obteve nível negativo nas Expressões Artísticas e a moda das menções obtidas foi o Bom, com o nível percentual de 42% 821 alunos.

Na disciplina de Expressão Físico Motora o sucesso foi novamente de 100%, voltando a ser a menção de Muito Bom a mais atribuída, com o nível percentual de 58%.

Tal como no 1º período, continua a ser expressiva a atribuição da menção de Muito Bom nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Apoio ao Estudo, embora a percentagem obtida não estar muito distanciada das menções de Bom e Suficiente.

A turma com melhores resultados registados continua a ser o 3ºB e nas restantes turmas denota-se uma ligeira diminuição do insucesso verificado no 1º período.

Os docentes continuam a justificar como principais causas do nível insuficiente de desempenho obtido por alguns alunos as dificuldades na leitura compreensiva e escrita de textos, dificuldades a matemática (atendendo às exigências dos novos programas e metas curriculares), falta de hábitos de estudo e de concentração.

Neste ano de escolaridade estão integrados 3 alunos com Necessidades Educativas Especiais. Frequentam a escola básica de Cabril, escola básica de Salto e centro escolar de Montalegre.

Verificou-se diminuição de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual, existindo neste momento 8 alunos a usufruir dos referidos Planos.

#### **4.º ANO**

Neste ano de escolaridade foram avaliados 60 alunos, verificando-se que nas disciplinas de Português e Matemática o insucesso diminuiu em relação ao 1º período, situando-se em ambas as disciplinas em 5% (3 alunos). A moda do nível obtido nestas duas disciplinas foi o nível 4, com o nível percentual de 48% (29 alunos) na disciplina de Português e 38% (23 alunos) na disciplina de Matemática. No 1º período a moda nestas duas disciplinas foi o nível 3. O nível 3, na disciplina de Português foi obtido por 33% dos alunos (20) e na disciplina de Matemática por 37% (22 alunos). Já o nível 5 não foi muito expressivo na disciplina de Português, sendo obtido por apenas 13% dos alunos (8). Na disciplina de Matemática a obtenção do nível 5 já foi um pouco mais alto, situando-se nos 20% (12 alunos). No entanto, a atribuição deste nível subiu em relação ao 1º período em ambas as disciplinas.

Na disciplina de Estudo do Meio o nível percentual da menção de Insuficiente foi de 5% (3 alunos), sendo a moda das menções atribuídas o Bom, com o nível percentual de 38%. A menção de Muito Bom subiu bastante em relação ao 1º período, sendo obtida por 30% dos alunos.

Nas disciplinas de Apoio ao Estudo e Oferta Complementar não se registaram níveis negativos e a moda das menções atribuídas foi o Bom, com o nível percentual de 55% (33 alunos) e 62% (37 alunos, respetivamente).

Nas Expressões Artísticas e Expressão Físico Motora também não houve insucesso e a moda das menções foi o Bom, obtendo na primeira disciplina citada o nível percentual de 48% (29 alunos) e 73% na segunda disciplina. Na disciplina de Expressão Físico Motora a menção de Muito Bom só foi obtida por 6 alunos.

Tal como o verificado no período anterior o nível de desempenho dos alunos do 4º ano de escolaridade continua bastante satisfatório, constatando-se que o nível de insucesso nas disciplinas nucleares diminuiu em relação ao 1º período e que a atribuição do nível 4 teve um aumento significativo.



## AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA – 2º PERÍODO

PORTUGUÊS																
1ºANO				2ºANO				3ºANO				4ºANO				
I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	1	2	3	4	5
8	10	15	22	15	30	27	3	2	17	16	15	0	3	20	29	8
MATEMÁTICA																
2	10	25	18	15	30	23	7	6	18	10	16	0	3	22	23	12
ESTUDO DO MEIO																
0	5	20	30	4	23	35	13	0	20	14	16	I	S	B	MB	
												3	16	23	18	

APOIO AO ESTUDO															
1ºANO				2ºANO				3ºANO				4ºANO			
I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB
0	13	26	16	7	35	29	4	0	20	15	15	0	19	33	8
OFERTA COMPLEMENTAR															
0	8	38	9	4	27	36	8	0	14	13	23	0	12	37	11

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS															
1ºANO				2ºANO				3ºANO				4ºANO			
I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB
1	24	21	9	0	28	39	8	1	10	21	18	0	11	29	20
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA															
0	3	50	2	2	23	45	5	0	8	13	29	0	10	44	6



### 1.3. Análise dos Resultados do 2.º Ciclo

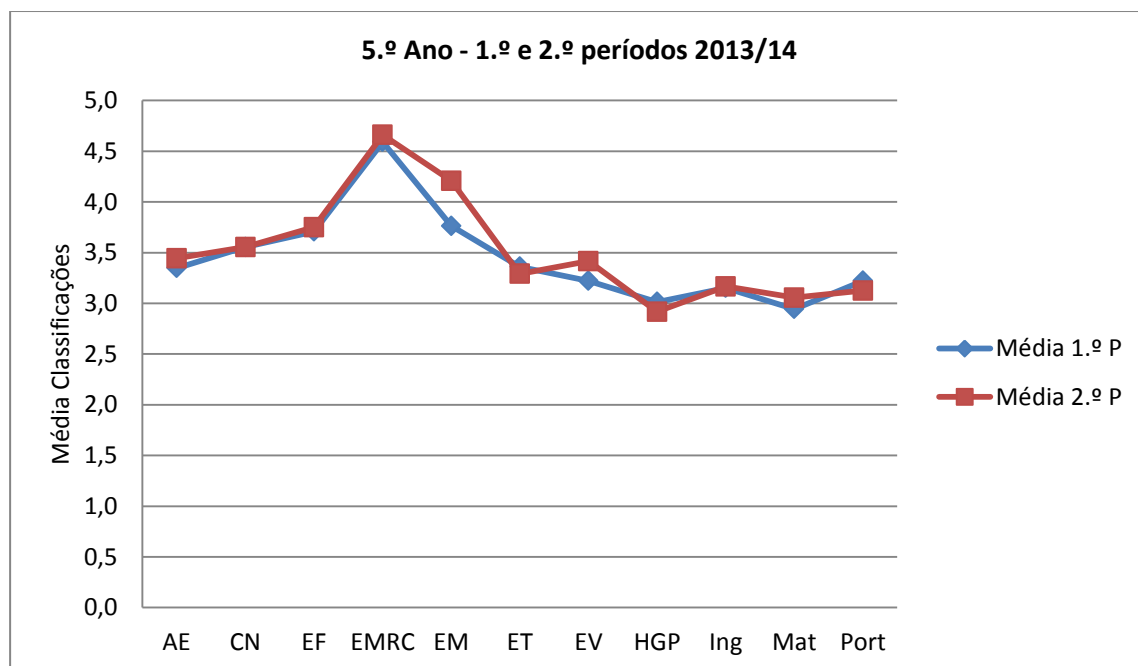
#### 5.º Ano

Todas as disciplinas apresentam mais de 50% de classificações superiores a 2.

As disciplinas que apresentam percentagens mais elevadas de insucesso são História e Geografia de Portugal, Matemática e Português. Os resultados escolares melhoraram em relação ao período anterior.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
A.Estudo	3,0	3,4
C.Naturais	3,1	3,6
E.Física	3,1	3,8
E.M.R.Católica	3,7	4,7
E.Musical	3,1	4,2
E.Tecnológica	3,0	3,3
E.Visual	2,9	3,4
H.G.Portugal	2,7	2,9
Inglês	2,8	3,2
Matemática	2,7	3,1
Português	2,9	3,1

Fonte: SAE (abril 2014)



Fonte: SAE (abril 2014)

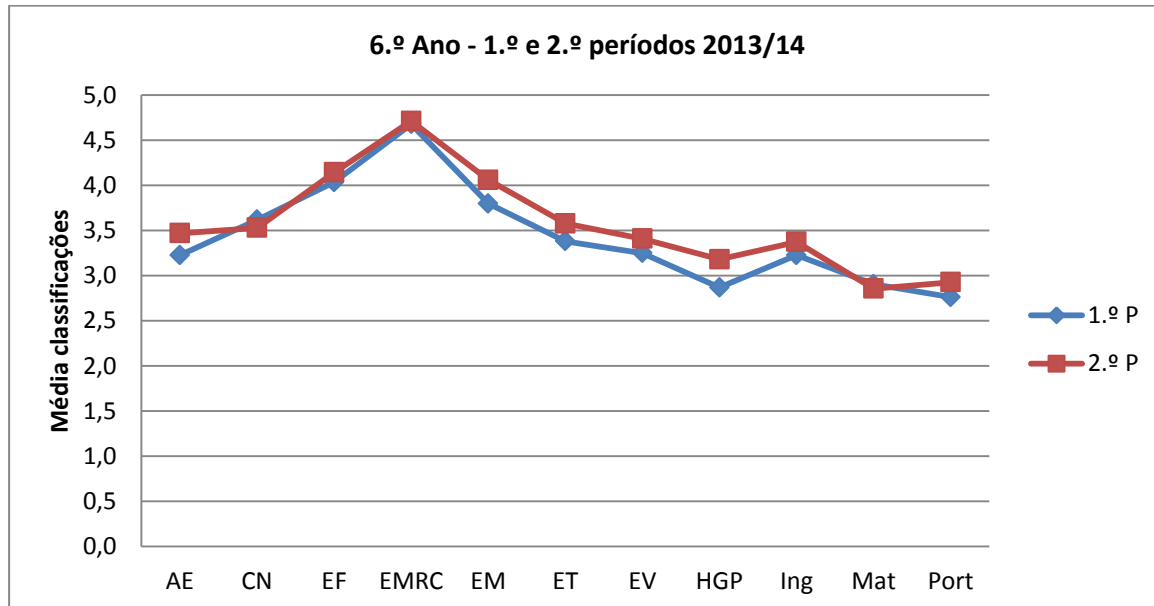
## 6.º Ano

Todas as disciplinas apresentam mais de 50% classificações superiores a 2.

As disciplinas que apresentam percentagens mais elevadas de insucesso são Matemática e Português. À exceção de Ciências Naturais, todas as disciplinas melhoraram os resultados escolares.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
A. Estudo	3,2	3,5
C. Naturais	3,6	3,5
E. Física	4,0	4,1
E.M.R.C.	4,7	4,7
E. Musical	3,8	4,1
E.Tecnológica	3,4	3,6
E. Visual	3,3	3,4
H.G. Portugal	2,9	3,2
Inglês	3,2	3,4
Matemática	2,9	2,9
Português	2,8	2,9

Fonte: SAE (abril 2014)



Fonte: SAE (abril 2014)

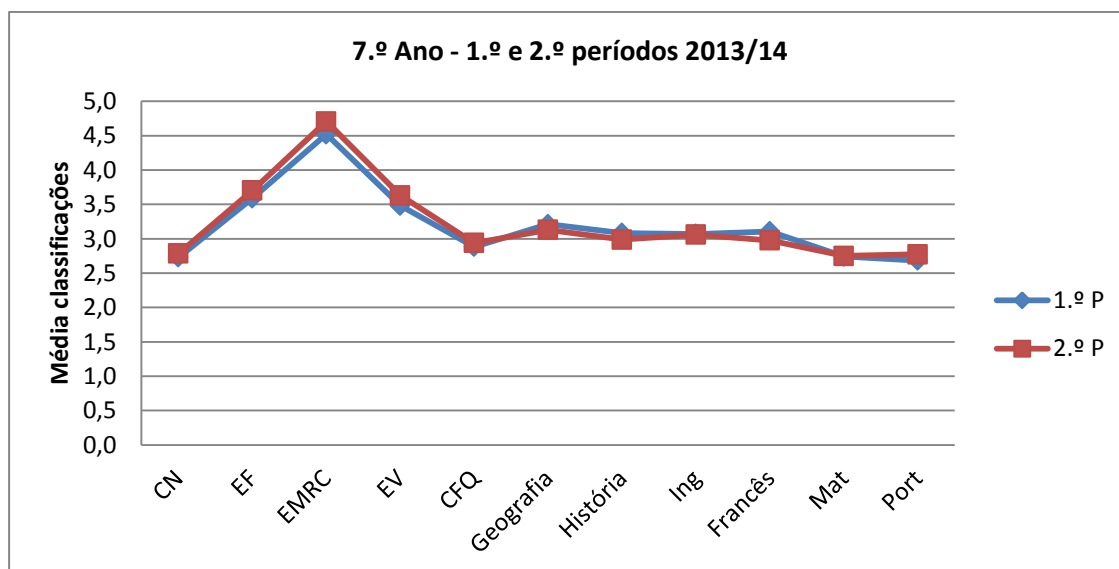
## 1.4. Análise dos Resultados do 3.º Ciclo

### 7.º Ano

As disciplinas que apresentam maior insucesso são Matemática (51,7%), Ciências Naturais, Português e Físico Química. Em contrapartida, EMRC, Educação Visual e Educação Física são as disciplinas com maior sucesso. Afere-se uma descida, ainda que ligeira, nas disciplinas de Geografia, História e Francês.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
C. Naturais	2,7	2,8
E. Física	3,6	3,7
E.M.R.C.	4,5	4,7
E. Visual	3,5	3,6
F. Química	2,9	2,9
Geografia	3,2	3,1
História	3,1	3,0
Inglês	3,1	3,1
Francês	3,1	3,0
Matemática	2,7	2,8
Português	2,7	2,8

Fonte: SAE (abril 2014)



Fonte: SAE (abril 2014)

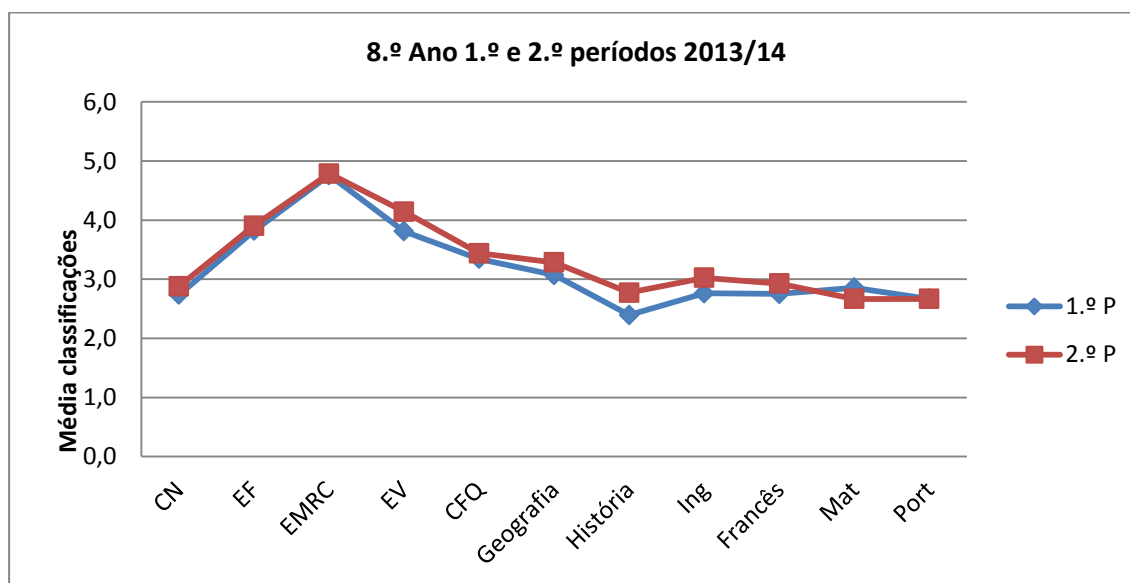


## 8.º Ano

Do resultado da análise à avaliação do 2.º período, afere-se que os resultados escolares melhoraram em todas as disciplinas, com exceção de Matemática.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
C. Naturais	2,7	2,9
E. Física	3,8	3,9
E.M.R.C.	4,8	4,8
E. Visual	3,8	4,1
F.Q.	3,3	3,4
Geografia	3,1	3,3
História	2,4	2,8
Inglês	2,8	3,0
Francês	2,8	2,9
Matemática	2,9	2,7
Português	2,7	2,7

Fonte: SAE (abril 2014)



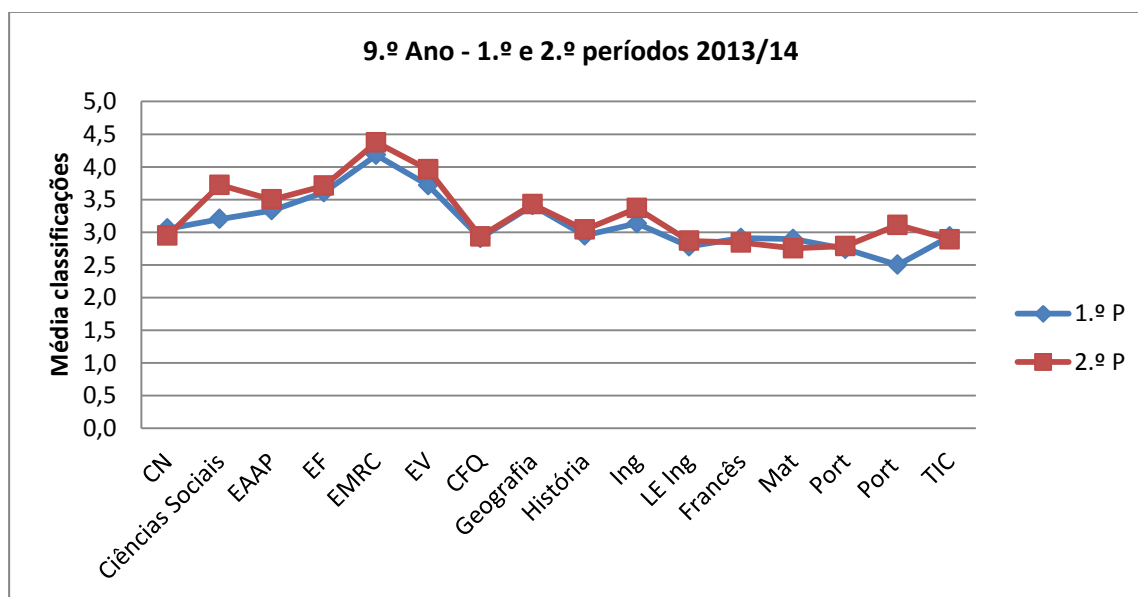
Fonte: SAE (abril 2014)

## 9.º Ano

A disciplina que aumentou significativamente o sucesso escolar, do 1.º para o 2.º período, foi Português. Nas restantes disciplinas constata-se uma ligeira subida.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
C.N.	3,1	2,9
C. Sociais	3,2	3,7
E.A.A.P.	3,3	3,5
E.F.	3,6	3,7
E.M.R.C.	4,2	4,4
E.V.	3,7	4,0
F.Q.	2,9	2,9
Geografia	3,4	3,4
História	2,9	3,0
Inglês	3,1	3,4
LE Inglês	2,8	2,9
Francês	2,9	2,8
Matemática	2,9	2,8
Português	2,7	2,8
Português	2,5	3,1
T.I.C.	2,9	2,9

Fonte: SAE (abril 2014)



Fonte: SAE (abril 2014)

## 1.5. Análise dos Resultados do Ensino Secundário<sup>1</sup>

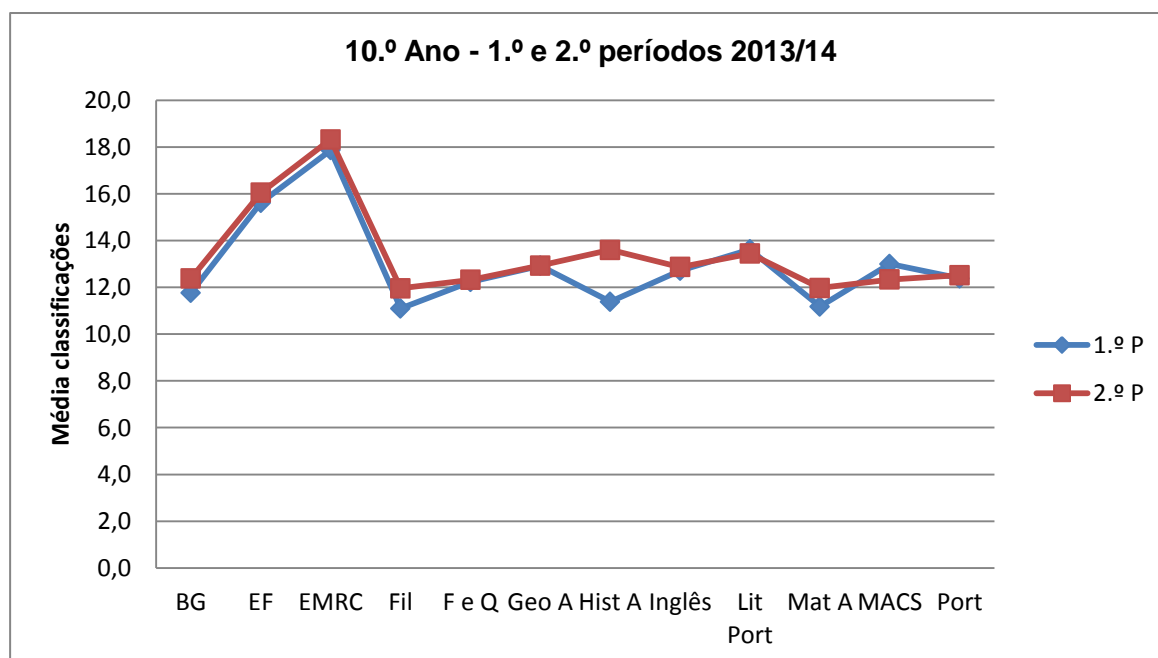
### 10.º Ano

Todas as disciplinas registam um desempenho positivo de mais de 50%.

Verifica-se um aumento do sucesso em todas as disciplinas, à exceção de Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
B. Geologia	11,8	12,4
E. Física	15,6	16,0
E.M.R.C.	17,9	18,3
Filosofia	11,1	12,0
F e Q	12,2	12,3
Geografia A	12,9	12,9
História A	11,4	13,6
Inglês	12,7	12,9
Lit. Portuguesa	13,6	13,4
Matemática A	11,2	12,0
M.A.C.Sociais	13,0	12,3
Português	12,4	12,5

Fonte: SAE (abril 2014)



Fonte: SAE (abril 2014)

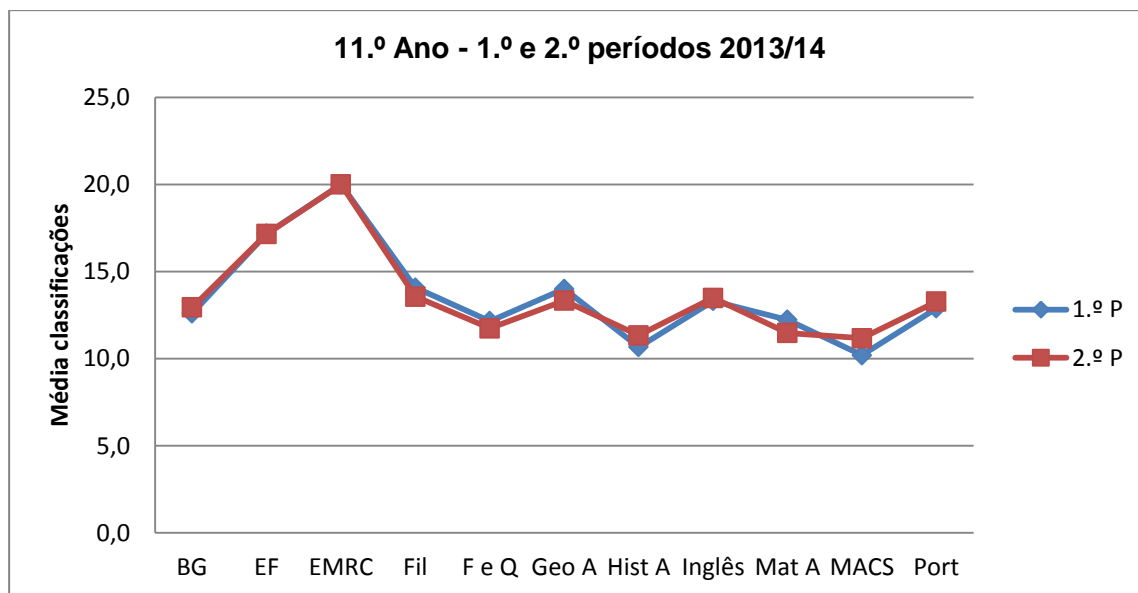
<sup>1</sup> As tabelas foram elaboradas de acordo com os dados do programa Alunos, pelo que as médias foram feitas com intervalos de classificações e não com as classificações atribuídas aos alunos. Apenas a título informativo, os intervalos são os seguintes: 0-7; 8-9; 10-13; 14-16; 17-20.

## 11.º Ano

Os resultados escolares foram positivos e aumentaram ligeiramente em relação a igual período do ano anterior, nas disciplinas de Biologia e Geologia, História A, Inglês, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Português.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
B. Geologia	12,6	12,9
E. Física	17,2	17,2
EMRC	20,0	20,0
Filosofia	14,1	13,6
F e Q	12,2	11,7
Geo A	14,0	13,3
Hist A	10,7	11,3
Inglês	13,3	13,5
Mat A	12,2	11,5
MACS	10,2	11,2
Português	12,9	13,3

Fonte: SAE (abril 2014)



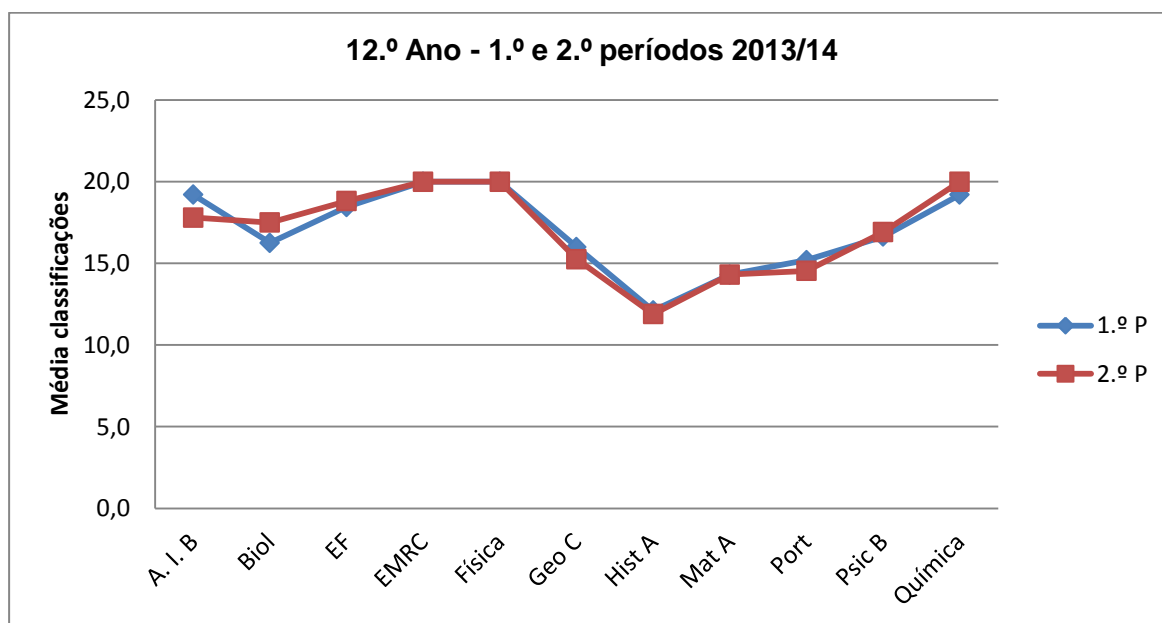
Fonte: SAE (abril 2014)

## 12.º Ano

Todas as disciplinas registam um desempenho positivo de 100%, à exceção de História A e Matemática A.

Disciplinas	Média 1.º P	Média 2.º P
A. Informáticas B	19,2	17,8
Biol	16,3	17,5
EF	18,4	18,8
EMRC	20,0	20,0
Física	20,0	20,0
Geo C	16,0	15,3
Hist A	12,1	11,9
Mat A	14,3	14,3
Port	15,2	14,5
Psic B	16,6	16,9
Química	19,2	20,0

Fonte: SAE (abril 2014)



Fonte: SAE (abril 2014)

## 1.6. Ensino Profissional

### 1.º Ano

No primeiro ano, no curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas, verifica-se que as disciplinas que apresentam mais módulos em atraso são Educação Física e Física e Química

No Curso de Restauração, são as disciplinas de Português e Comunicar em Francês que apresentam maior número de módulos em atraso.

### 2.º Ano

No Curso de Turismo, as disciplinas com maior número de módulos em atraso são: História e Cultura das Artes e Educação Física.

No Curso de Turismo Ambiental e Rural, as disciplinas onde se verifica maior desfasamento é em História e Cultura das Artes, Área de Integração e Ambiente e Desenvolvimento Rural.

No Curso de Instalações Elétricas as disciplinas com um maior número de módulos em atraso são: Português, Área de Integração e Inglês.

### 3.º Ano

Por se tratar de um ano terminal, não se regista uma discrepância significativa entre os módulos lecionados e os módulos em atraso e só um aluno tem módulos em atraso.

## 2. Problemas identificados e estratégias de melhoria adotadas pelos Conselhos de Turma

Após a análise das atas dos conselhos de turma de avaliação do 2.º período, foram recolhidas informações que se encontram sistematizadas no quadro seguinte:

Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
<ul style="list-style-type: none"><li>• Grupos com crianças barulhentas.</li><li>• Crianças pouco autónomas na realização de algumas tarefas de caráter pessoal e/ou tarefas do dia-a-dia.</li><li>• Falta de atenção e concentração.</li><li>• Dificuldades de linguagem oral.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reforço de atividades diárias que visem a promoção da autonomia e implementação de regras negociadas em grupo;</li><li>✓ Atividades específica para aumentar a capacidade de atenção/concentração;</li><li>✓ Fomentar situações de comunicação;</li><li>✓ Exercícios de linguagem em pequeno e grande grupo;</li><li>✓ Sinalizações dos alunos, caso os EE aceitem, para serem apoiados por técnicos especializados;</li><li>✓ Encaminhamento para terapia da fala;</li><li>✓ Terapia da fala;</li><li>✓ Reforço, em contexto de sala, das indicações dadas pelos técnicos especializados;</li><li>✓ Utilizar o reforço positivo como forma de elevar as expetativas dos alunos;</li><li>✓ Corresponsabilizar os pais/Encarregados de educação, através de propostas e da realização de pequenas tarefas;</li><li>✓ Aplicação de uma pedagogia diferenciada, tendo em conta os vários níveis de aprendizagem das crianças;</li></ul>

Fonte: Atas Conselhos de Turma (abril 2014)

1.º Ciclo	
Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
<ul style="list-style-type: none"> <li>❶ Falta de atenção/concentração;</li> <li>❷ Desinteresse e passividade;</li> <li>❸ Apoio familiar pouco eficaz;</li> <li>❹ Fraca capacidade de autonomia e organização;</li> <li>❺ Falta de hábitos e métodos de estudo.</li> <li>❻ Expressão escrita deficiente;</li> <li>❼ Incapacidade em inferir;</li> <li>❽ Fraca caligrafia;</li> <li>❾ Dificuldade em interpretar enunciados escritos;</li> <li>❿ Incapacidade em resolver problemas autonomamente e/ou explicitar as estratégias utilizadas;</li> <li>⓫ Fraca aplicabilidade de conceitos abstratos;</li> <li>⓬ Fraca compreensão do valor posicional dos algarismos;</li> <li>⓭ Fraca capacidade de raciocínio hipotético-dedutivo e comunicação/argumentação matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❶ O reforço do ensino individualizado;</li> <li>❷ O trabalho cooperativo;</li> <li>❸ A orientação no sentido de adquirir métodos e hábitos de estudo e trabalho;</li> <li>❹ Atividades específicas para aumentar a capacidade de atenção/concentração;</li> <li>❺ O trabalho sistemático com os casos especiais da leitura;</li> <li>❻ O ensino explícito de estratégias para melhorar a compreensão textual;</li> <li>❼ Diversificação dos tipos textuais;</li> <li>❽ A promoção da escrita colaborativa: práticas cooperadas de aperfeiçoamento de textos;</li> <li>❿ Reforço das tarefas ligadas à produção textual – planificação, textualização e revisão;</li> <li>⓫ O estabelecimento de relações de coesão linguística e de coerência lógica na prática da escrita;</li> <li>⓬ Utilização do jogo e materiais manipuláveis para desenvolver o raciocínio matemático;</li> <li>⓭ Trabalho oral para desenvolver a capacidade de compreender os enunciados dos problemas;</li> <li>⓮ O estímulo ao desenvolvimento da comunicação matemática e ao raciocínio através da resolução de problemas simples, procurando diferentes formas de resolução e justificação das diferentes estratégias.</li> </ul>

Fonte: Atas Conselhos de Turma (abril 2014)



<b>2.º Ciclo</b>			
<b>Ano</b>	<b>Turma</b>	<b>Dificuldades diagnosticadas</b>	<b>Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período</b>
<b>5.º</b>	A	Cumprir regras da sala de aula; comportamento irregular.	Encaminhamento para a sala de estudo ou biblioteca; estimular a melhoria da autoconfiança e personalidade; definir e procurar implementar linhas orientadoras socialização comportamental; mobilizar recursos existentes da escola; adequar as estratégias de ensino às características dos alunos explorando as suas motivações e interesses; dar importância primordial à característica transdisciplinar da Língua Portuguesa em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares; efetuar contactos com os Enc. de Educação.
	B	Comportamento aproveitamento e	Continuar a aplicar as regras estabelecidas na sala de aula, corrigir sempre as atitudes incorrectas, respeitar a planta da sala de aula e valorizar atitudes e valores; utilizar com mais frequência a caderneta do aluno; frequência da sala de estudo e aulas de apoio ao estudo
	C	Vocabulário reduzido, expressão escrita e oral	Sensibilização para a importância da leitura e incentivo à frequência da biblioteca escolar; reforço do estudo em casa; trinar a leitura, o cálculo mental e criação de hábitos de participação ordenada e cooperação nas diversas tarefas.
	D	Domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade, na apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação dos conceitos básicos para a disciplina; dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, estrutura lógica das ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração.	Apoio pedagógico crescido e apoio na sala de estudo; incentivo para a leitura e expressão escrita; frequência da biblioteca escolar.
<b>6.º</b>	A	Atenção e concentração nas aulas.	Dar conhecimento via telefone/ caderneta ao Enc. de Educação; prestar um acompanhamento mais individual.
	B	Cumprir regras da sala de aula	Preenchimento semanal de uma grelha de observação e registo; dar conhecimento ao Enc. de Educação.
	C	Não consta	Programas de tutoria entre alunos; apoio na sala de estudo.
	D	Conversadores, comportamento irrequieto, com participação desorganizada e entrada na sala de aula feita de forma desorganizada; dificuldades na	Uso da caderneta para participação das ocorrências; incentivo à leitura; frequência da biblioteca escolar e participação no Bookcrossing.

2.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
		compreensão e expressão escrita; falta de atenção e concentração	
	E	Não constam	Uniformização das regras estabelecidas na sala de aula; utilização da caderneta do aluno; respeito pela planta da sala de aula; valorização de atitudes e valores.

Fonte: Atas Conselhos de Turma (abril 2014)

<b>3.º Ciclo</b>			
<b>Ano</b>	<b>Turma</b>	<b>Dificuldades diagnosticadas</b>	<b>Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período</b>
<b>7.º</b>	A	Comportamento irregular; aquisição, compreensão, desenvolvimento e aplicação de conhecimentos.	Maior acompanhamento e envolvimento por parte dos Enc. de Educação; maior co-responsabilização dos alunos; maior acompanhamento da realização dos trabalhos de casa.
	B	Comportamento irregular; falta de concentração, atenção, estudo e métodos de trabalho e organização; desorganização na participação oral.	Manter a disposição individual dos alunos na sala de aula; reforçar a comunicação com os Enc. de Educação; recurso a um ensino mais individualizado; frequentar aulas de Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Matemática; reforçar a frequência dos alunos na sala de estudo e na Biblioteca Escolar.
	C	Alguma falta de higiene na sala de aula; dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, estrutura lógica das ideias, relacionamento de conceitos	Trabalhar na alteração dos hábitos de higiene;
	D	Distração; domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade, na apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação dos conceitos básicos para a disciplina; dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, estrutura lógica das ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração; falta de empenho; falta de métodos de trabalho.	Proporcionar um ensino-aprendizagem o mais individualizado possível; interações verbais estimulantes.
	E	Dificuldades no domínio e utilização da Língua Materna; dificuldades na , na apreensão, compreensão e interpretação de enunciados escritos; dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, estrutura lógica das ideias, relacionamento de conceitos; falhas a nível da morfologia, sintaxe, ortografia e caligrafia; produção de discursos pouco consistentes, com lacunas e repetitivos; expressão com embaraço.	Não constam
	F	Distração; conversadores e quezilentos; participação	Apoio individualizado sempre que possível

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
		desorganizada; pouco assíduos; dificuldades no domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade, na apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação dos conceitos básicos; dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, estrutura lógica das ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração; aproveitamento fraco; falta de empenho.	
8.º	A	Distração; cumprimento das regras da sala de aula; falta de responsabilidade face ao estudo; pouco participativos em contexto de sala de aula; domínio e utilização da língua materna; apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação de alguns conceitos; dificuldades na aplicação de conhecimentos e conteúdos básicos da escrita e da oralidade.	Disposição individual do/a alunos; reforçar a comunicação com os E.E. através da caderneta do aluno; realização de atividades no âmbito da leitura e da escrita, na sala de aula e em casa; incentivar à leitura, Plano Nacional de Leitura; recurso a registos escritos como apoio ao estudo; apelar ao sentido de responsabilidade, atenção e concentração por parte dos alunos; desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho; apoio individualizado; maior envolvimento dos E.E. para uma maior intervenção no processo de ensino/aprendizagem; estimular a participação útil e ordenada em sala de aula; frequência nas aulas de apoio pedagógico acrescido a Matemática e a Português; frequentar a sala de estudo e a Biblioteca.
	B	Falta de empenho; falta de métodos de trabalho e dificuldade de atenção/concentração.	Maior frequência de interações verbais estimulantes; recorrer a metodologias diversificadas; maior vigilância e controlo sobre os trabalhos de casa por parte dos Encarregados de Educação; proporcionar um ensino-aprendizagem mais individualizado.
	C		Corrigir os erros ortográficos dados nos testes ou em trabalhos escritos, corrigir problemas de comunicação oral; verificar se os registos feitos no quadro são passados com rigor; correcção colectiva dos trabalhos de casa; estimular a capacidade de concentração; promover actividades que visem o treino do raciocínio lógico e abstracto; estimular a

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
			confiança em si próprio; promover hábitos, métodos e competências de estudo diário e responsabilizar os Encarregados de Educação no acompanhamento diário do trabalho escolar dos educandos.
	D	Conversadores, distraídos e com participação desorganizada; aproveitamento insatisfatório	Usar a caderneta para informar os encarregados de Educação sobre o comportamento dos educandos; usar uma grelha de registo de ocorrência que servirá para o director de turma fazer, junto dos alunos e pais, o ponto da situação quanto ao comportamento e à assiduidade; corrigir os erros ortográficos dados nos teste ou em trabalhos escritos, corrigir problemas de comunicação oral; verificar se os registos feitos no quadro são passados com rigor; correcção colectiva dos trabalhos de casa; estimular a capacidade de concentração; promover actividades que visem o treino do raciocínio lógico e abstracto; estimular a confiança em si próprio; promover hábitos, métodos e competências de estudo diário e responsabilizar os Encarregados de Educação no acompanhamento diário do trabalho escolar dos educandos.
	E	Desmotivação; comportamento por vezes instável; dificuldades na compreensão e interpretação de textos, na expressão escrita e oral; aproveitamento insatisfatório.	Corrigir os erros ortográficos dados nos teste ou em trabalhos escritos; verificar os cadernos diários; promover actividades que visem o treino do raciocínio lógico e abstracto.
9.º	A	Cumprir regras da sala de aula; falta de responsabilidade, esforço, empenho, concentração, atenção, hábitos e métodos de estudo. Dificuldades na compreensão oral e escrita.	Maior envolvimento dos EE; enviar recados via caderneta aos EE sempre que os educandos não cumparam o estabelecido através da caderneta do aluno; incentivar a frequentar a sala de estudo; consciencialização para o cumprimento das regras da sala de aula; elogiar atitudes corretas; valorizar o espírito de iniciativa e criatividade; solicitar os alunos mais distraídos; estimular a participação; incutir hábitos de trabalho; reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e o caderno; valorizar o interesse e o empenho; controlo das tarefas em sala de aula e aumentar o número de atividades; mudança de atitude, com mais sentido de responsabilidade, trabalho, estudo

<b>3.º Ciclo</b>			
<b>Ano</b>	<b>Turma</b>	<b>Dificuldades diagnosticadas</b>	<b>Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período</b>
			contínuo, empenho e organização do tempo de estudo.
	B	Falta de autonomia, responsabilidade, iniciativa, estudo e de interesse; dificuldades na expressão oral e escrita.	Envolver mais os encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem, nomeadamente através do controlo dos trabalhos de casa e do estudo dos educandos, bem como do contacto frequente com a escola; responsabilização dos alunos pelo estudo, empenho e participação nas aulas; incentivar à leitura; fomentar a frequência da Biblioteca Escolar; rentabilizar as aulas de apoio.
	C	Dificuldades no domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade, na apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação dos conceitos básicos; dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, estrutura lógica das ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração	Não constam
	D	Dificuldades a nível de aplicação das regras gramaticais, pontuação, acentuação, e falta de concentração; dificuldades na expressão e compreensão oral e escrita; aproveitamento pouco satisfatório.	Estimular a turma a rever a própria escrita, praticar a leitura em voz alta e memorizar
	PIEF	Assiduidade e pontualidade fracas; apresentam grandes lacunas na compreensão e expressão de enunciados escritos e orais; não dominam muito bem competências básicas; têm grande dificuldade em respeitar regras e a fixar mnemónicas.	Não constam
	1.º CEF	Falta de empenho, estudo e concentração nas tarefas; desinteresse pelas atividades letivas; comportamento irresponsável e desajustado à sala de aula; graves lacunas em relação às regras básicas do saber estar na sala de aula	Exigir o cumprimento das regras de estar em sala de aula; sancionar os que não as cumprem, de acordo com os normativos legais; Proporcionar um apoio mais individualizado possível; trabalho em pares ou pequenos grupos; maior acompanhamento, controlo e apoio por parte dos encarregados de educação;

<b>3.º Ciclo</b>			
<b>Ano</b>	<b>Turma</b>	<b>Dificuldades diagnosticadas</b>	<b>Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período</b>
		e de respeito pelos outros; conversas paralelas; só passar a matéria com insistência do docente; falta de respeito pelas regras e pelo Regulamento Interno.	incentivar e valorizar, os trabalhos realizados, a participação e empenho na sala de aula; aperfeiçoar as competências da língua materna (caligrafia, leitura expressiva, expressão oral e escrita, compreensão /interpretação de ideias); recorrer frequentemente a registos no quadro; sistematizar as aprendizagens; desenvolver o “saber ser”, “saber estar”, “saber fazer”; estimular um maior empenho e mudança de atitude na sala de aula.

Fonte: Atas Conselhos de Turma (abril 2014)

Ensino Secundário			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
10.º	A	Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo; faladores; inquietos; distraídos; imaturos; falta de trabalho sistemático, esforço, insistência, e responsabilidade.	Maior envolvimento dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos; maior controlo à frequência das aulas de apoio e à sala de estudo; melhorar a concentração, interesse, empenho e responsabilidade; aquisição de hábitos de estudo contínuos.
	B	Alunos faladores e distraídos; aproveitamento pouco satisfatório	Os alunos devem ser colocados um por mesa; responsabilização dos alunos e dos pais e/ou encarregados de educação pelo estudo fora da sala de aula e o incentivo a uma postura mais responsável dos alunos dentro da sala de aula.
	C	Alunos conversadores; aproveitamento pouco satisfatório.	Maior empenho dos alunos no trabalho da aula e extra aula; responsabilizar os alunos e maior envolvimento dos Encarregados de Educação para uma maior intervenção da sua parte no Ensino-Aprendizagem; centrar as tarefas nos alunos, de modo a desenvolver competências e metodologias de trabalho e a que o aluno construa o seu conhecimento; estimular a capacidade de observação e o espírito de curiosidade e desenvolver a capacidade de autonomia;
	PTR	Dificuldades na compreensão e produção de enunciados escritos e orais.	Prática de exercícios de expressão oral e escrita; fomentar hábitos responsáveis nos alunos, nomeadamente na assiduidade, pontualidade, apresentação e zelo no material escolar necessário em cada aula; apelar para a necessidade da atenção e concentração nas aulas; proporcionar um ensino-aprendizagem o mais individualizado possível.
	TIE	Falta de hábitos e métodos de trabalho; falta de empenho, atenção e concentração; expressão oral e escrita; deficiente domínio de vocabulário fundamental e regras gramaticais; compreensão e interpretação de ideias.	Ensino mais individualizado; assinalar e corrigir erros ortográficos e de sintaxe dos alunos; solicitar a participação dos alunos na aula; programar atividades de enriquecimento; recorrer ao reforço positivo; elaborar trabalhos práticos; responsabilizar os Enc. de Ed. Para uma maior intervenção no processo de ensino/aprendizagem.
11.º	A	Ausência de hábitos de estudo e métodos de trabalho; distração frequente, com conversas paralelas; imaturidade; desistem com facilidade.	Aumentar o trabalho sistemático, a concentração, o interesse, o esforço, o empenho, a insistência e a responsabilidade; maior envolvimento dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos; melhorar o saber estar na sala de aula.
	B	Não consta	Não consta



Ensino Secundário			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período
	C	Alunos não realizam um trabalho de pesquisa individual autónomo	Não consta
	TAR	Dificuldades na oralidade, leitura, compreensão e expressão escrita; falta de autonomia; falta de empenho	Desenvolver a criatividade dos alunos, reforçar a sua iniciativa, estimular a sua participação interactiva, apetrechá-lo de estratégias de leitura e de estudo, fomentar a sua autonomia de consciencialização e auto-regulação das aprendizagens. Para concretizar esta estratégia propõe-se que os alunos recolham e seleccionem produções do património literário oral (contos, lendas, cantares, quadras populares, lengalengas, trava-línguas...); dramatizem histórias para um público-alvo, por exemplo o pré-escolar; experimentar diferentes tipos de escrita, com intenções comunicativas diversificadas, requeridas pela organização da vida escolar e pela concretização de projetos em curso (avisos, recados, notícias, convites, relatos de visitas de estudo, relatos de experiências, correspondência, jornais de turma, entre outros); construir livros de histórias com os seus textos, com textos de colegas, de correspondentes, de escritores. Elaboração de guiões de trabalho, da consulta de materiais de apoio, da criação de momentos de trabalho autónomo, da planificação a longo prazo das tarefas, da construção de instrumentos reguladores das aprendizagens, como listas de verificação, fichas de autocorreção, entre outros. Fazer uma conexão do conteúdo lecionado com o mundo exterior e recorrer às tecnologias de informação e comunicação (videoclipes, por exemplo), para exporem a sua opinião e o modo como apreendem o conteúdo.
	TIE	Comportamento insatisfatório; pouco assíduos; pouco pontuais; pouco empenho na realização das tarefas propostas; demonstram falta de hábitos e métodos de trabalho; apresentam dificuldades na aquisição,	Prática de exercícios de expressão oral e escrita; fomentar hábitos responsáveis nos alunos, nomeadamente na assiduidade, pontualidade, apresentação e zelo no material escolar necessário em cada aula; apelar para a necessidade da atenção e concentração nas aulas; proporcionar um ensino-aprendizagem o mais

<b>Ensino Secundário</b>			
<b>Ano</b>	<b>Turma</b>	<b>Dificuldades diagnosticadas</b>	<b>Medidas e estratégias a aplicar no 3.º período</b>
		compreensão e aplicação dos conhecimentos; pouco participativos; desconcentrados; conversadores; apresentam grandes dificuldades ao nível da expressão oral e escrita.	individualizado possível.
	TUR	Ausência de hábitos de estudo e métodos de trabalho; falta de empenho; desconcentração; dificuldades a nível da expressão oral e escrita; deficiente domínio de vocabulário fundamental e regras gramaticais; compreensão e interpretação de ideias.	Ensino mais individualizado; assinalar todos os erros ortográficos e de sintaxe dos alunos, obrigando-os a corrigi-los; solicitar com frequência a participação dos alunos na aula; programar atividades de enriquecimento com pesquisa de informação em fontes diversificadas; apresentação de filmes e realização de atividades práticas; recorrer ao reforço positivo; maior envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.
<b>12.º</b>	A	Responsabilidade e empenho.	Frequência das aulas de apoio; realização de fichas de trabalho; promoção de hábitos de estudo; apoio individualizado em sala de aula.
	B	Alunos do Curso Científico-Humanísticos revelam atitude de apatia e displicência.	Não constam
	PTR	Grandes dificuldades na compreensão e produção de enunciados escritos.	Não constam

Fonte: Atas Conselhos de Turma (abril 2014)

### 3. Apresentação dos dados sobre a indisciplina

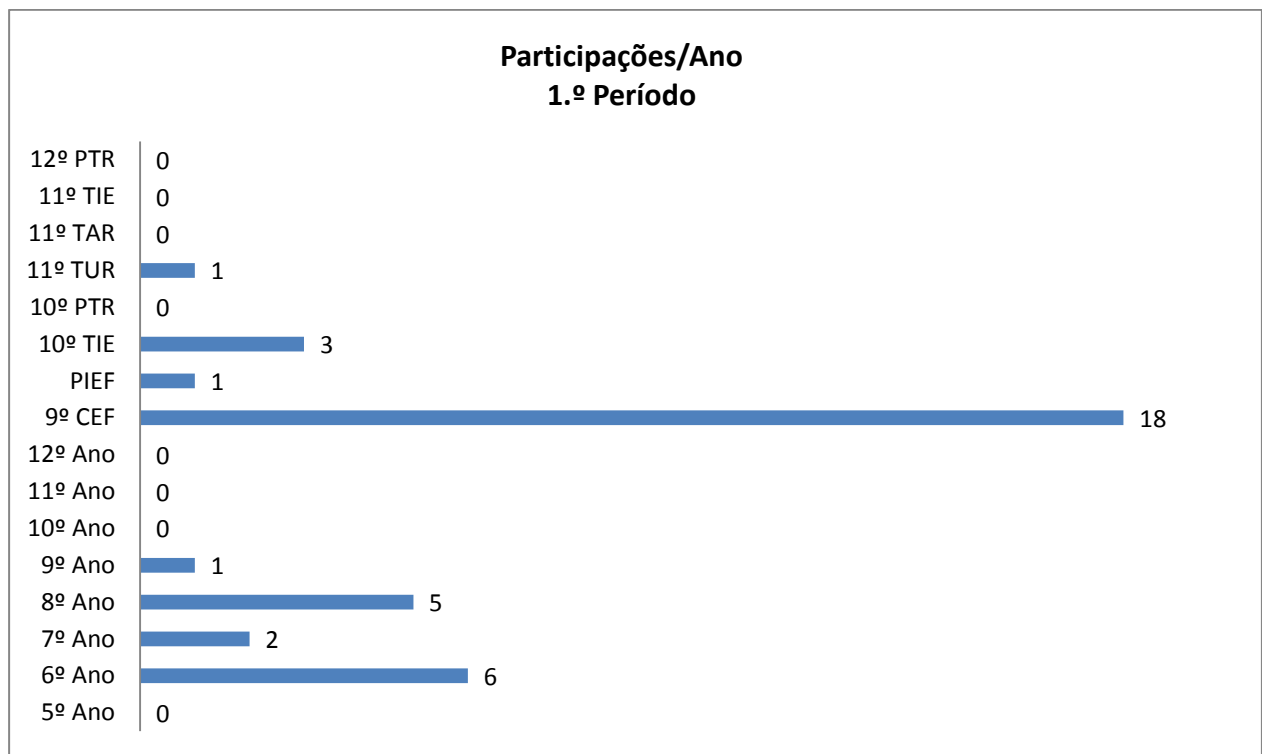
Os dados apresentados foram facultados pela Direção do Agrupamento. Afere-se que o número total de participações disciplinares é 16, com incidência no Curso de Educação e Formação e diminuindo gradualmente nos níveis de ensino. Verifica-se, também, uma diminuição das participações disciplinares do 1.º para o 2.º período. O mês com maior incidência de participações é o de novembro.

Participações disciplinares 1.º Período					Participações disciplinares 2.º Período				Total
Ano	Total	Tipo			Tipo				
		Correctivas	Sancionatórias	Não catalogadas	Total	Correctivas	Sancionatórias	Não catalogadas	
5º Ano	0				0	0	0	0	0
6º Ano	6	5	1	1	2	2			8
7º Ano	2	2			3	3			5
8º Ano	5	5			1	1			6
9º Ano	1		1		3	2	1		4
10º Ano	0								0
11º Ano	0				2	2			2
12º Ano	0								0
9º CEF	18	18			2	2			20
PIEF	1		1						1
10º TIE	3	3			1	1			4
10º PTR	0								0
11º TUR	1	1							1
11º TAR	0								0
11º TIE	0				2	2			2
12º PTR	0								0
Total	37				16				53

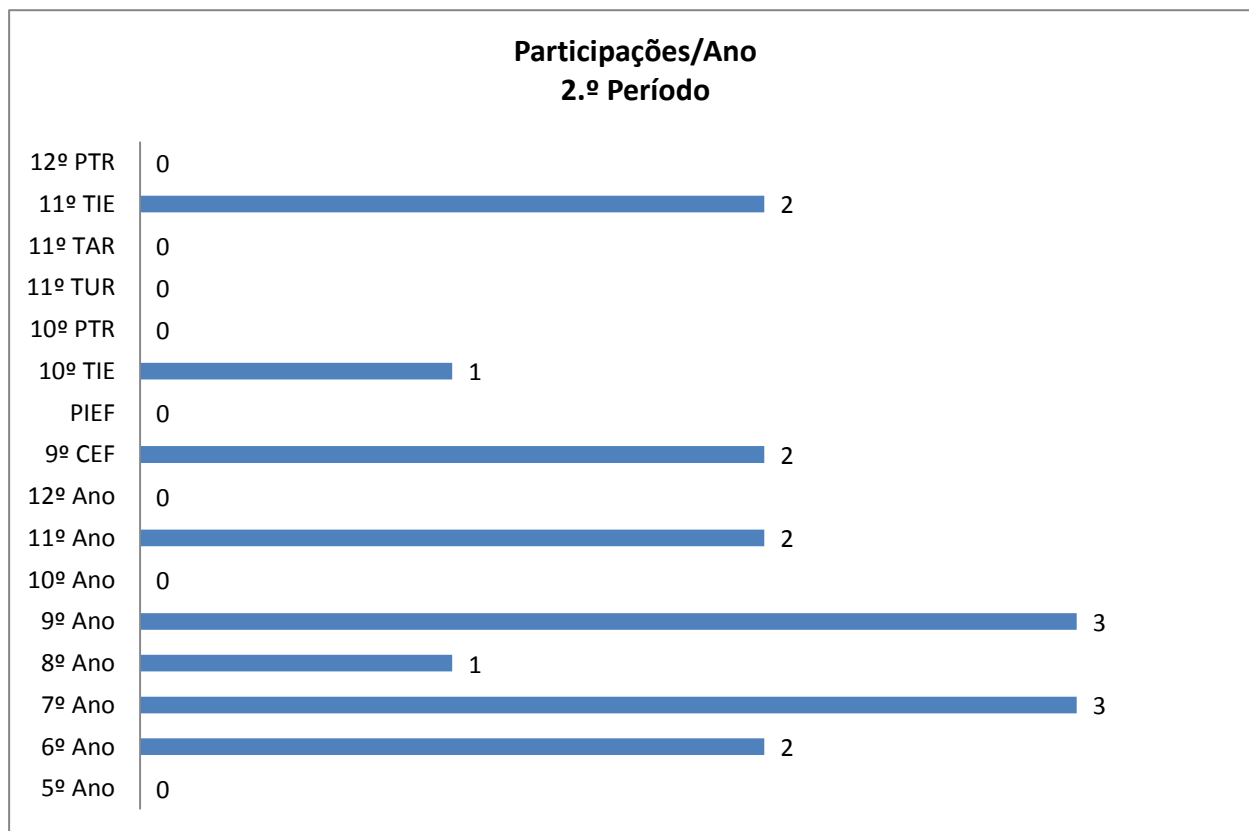
Fonte: Direção AEDBC



Fonte: Direção AEDBR, abril 2014



Fonte: Direção AEDBR, abril 2014



Fonte: Direção AEDBR, abril 2014

### Análise dos processos e procedimentos disciplinares baseada na consulta das participações entradas na Direção do Agrupamento

Os procedimentos adotados no âmbito destas participações disciplinares foram a realização de audição do Diretor de Turma e a comunicação ao encarregado de educação, em conformidade com a gravidade da infração praticada.

Ano/Turma	Nº Participações	Participação				
		Data	Local	Tipo	Ocorrência	Despacho
6.º B	1	21-02-2014	Fora da sala de aula	Corretivas	Comportamento incorreto	Repreensão e audição do Diretor de Turma para aplicação de medidas corretivas
6.º E	1	18-2-2014	Aula	Corretiva	Comportamento incorreto em sala de aula	Audição do Diretor de Turma para aplicação de medidas corretivas
7.º F	3	06-01-2014	Aula	Corretivas	Comportamento incorreto em sala de aula.	Audição do Diretor de Turma para aplicação de medidas corretivas
		21-01-2014	Aula	Corretivas	Comportamento incorreto em sala de aula.	Audição do Diretor de Turma para aplicação de medidas corretivas
		27-01-2014	Aula	Corretivas	Comportamento incorreto em sala de aula.	Audição do Diretor de Turma para aplicação de medidas corretivas
8.º D	1	24-01-2014	Aula	Corretivas	Mentiu à professora	Audição do Diretor de Turma para aplicação de medidas corretivas
9.º A	1	21-03-2014	Aula	Corretivas	Dirigiu-se à docente de forma inadequada, proferindo uma	Advertência e dar conhecimento ao encarregado de

					série de impropérios num tom acusatório e ofensivo.	educação.
9.º C	1	14-03-2014	Aula	Sancionatórias	Insultou a professora chamando-lhe mal educada e abandonou a sala	Instauração de procedimento disciplinar e comunicação à CPCJ
9.º D	1	12-02-2014	Aula	Corretivas	Agrediu a colega	Instauração de procedimento disciplinar
11.º B	2	22-04-2014		Corretivas	Utilizou o telemóvel durante a aula	Audição do Diretor de Turma para eventual aplicação de medidas corretivas e informar o encarregado de educação
CEF	2	28-01-2014		Corretivas	Comportamento incorrecto em sala de aula, incorrecção para com a professora	Aplicação de medida corretiva por parte Diretor de Turma. Dar conhecimento ao encarregado de educação
		28-01-2014		Corretivas	Comportamento incorrecto em sala de aula, incorrecção para com a professora	Aplicação de medida corretiva por parte Diretor de Turma. Dar conhecimento ao encarregado de educação
10.º TIE	1	22-01-2014		Corretivas	Desobediência a professor e abandono da sala de aula	Advertência
11.º TIE	2	19-02-		Corretivas	Não cumpriu as regras da sala	

		2014				
		31-03-2014		Corretivas	Partiu uma régua da escola	Comprar uma régua nova

Fonte: Direção AEDBC



Ano	Turma	Nº alunos	Total de presenças					Hora de atendimento			Motivos				
			0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Aproveit.	Comport.	Assiduidade	Familiares	Outros
Centro Esc. Montalegre															
PE	A1	15	1	14	0	0	0	14	1	0	14	0	0	0	0
PE	A2	15	1	14	0	0	0	14	1	0	14	0	0	0	0
PE	A3	20	0	18	2	0	0	20	0	0	20	0	2	0	0
PE	A4 a)	16	3	13	0	0	0	16	3	0	16	0	0	0	0
PE	A5	22	3	19	0	0	0	22	3	0	22	0	0	0	0
Baixo Barroso															
Cabril															
PE	B1	12	3	0	4	2	3	4	5	3	9	0	0	0	4
Salto															
PE	B2	16	4	6	6	0	0	0	12	4	14	0	0	6	6
PE	B3 a)	17	0	12	4	0	0	3	14	0	17	2	0	0	1
a) Transferido um aluno															

## Centro Escolar de Montalegre

Ano	Turma	Nº alunos	Total de presenças					Hora de atendimento			Motivos				
			0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Aproveit.	Comport.	Assiduidade	Familiares	Outros
1º	A	19	0	19	0	0	0	19	0	0	19	19	0	0	0
1º	B	19	1	17	1	0	0	18	1	1	18	18	0	0	0
2º	A	18	1	4	11	2	0	17	0	1	17	17	0	0	13
2º	B	17	1	0	4	6	6	10	6	1	9	4	0	4	0
2º	C	18	1	14	3	0	0	18	2	1	17	17	0	0	0
3º	A	17	0	7	9	0	1	15	2	0	17	17	0	2	0
3º	B	18	0	13	3	0	0	13	3	0	16	16	16	0	1
4º	A	16	0	0	2	5	9	0	16	0	6	0	0	1	9
4º	B	15	0	13	2	0	0	15	2	0	15	15	0	0	0
4º	C	15	0	0	12	0	3	15	0	0	15	0	0	0	0
<b>Baixo Barroso</b>															
<b>Salto</b>															
1º/2º		17	0	17	0	0	0	17	0	0	17	0	0	0	0
3º/4º		20	0	20	0	0	0	20	0	0	20	20	0	0	0
<b>Ferral</b>															
1º/2º/3º/4º		17													
<b>Cabril</b>															
1º/2º/3º/4º		19	10	5	4	0	0	2	7	10	8	1	0	0	0

## No Ensino Básico

No Ensino básico verifica-se uma presença muito significativa dos encarregados de educação na escola, tanto nas reuniões, como nos horários de atendimento do diretor de Turma, sobretudo nos 1.º e 2.º Ciclos. Verificam-se situações de encarregados de educação, que foram convocados e compareceram, além disto, por iniciativa própria.

### 2.º Ciclo

			Total presenças					Hora de atendimento			Motivos				
Ano	Turma	N.º Alunos	0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Comportamento	Assiduidade	Familiares	Aproveitamento	Outros
5	A	21	2	12	7			12	7	2	3	2	2	12	
	B	18		14	3			17			17	0	0	17	1
	C	18		11	6			16	1		17			17	17
	D	19		12	2	2	1	15	2		3	0	1	17	2
6	A	13	1	6	4	2		4	4	1	4	1	4	4	
	B	13	1	6	4	2		4	4	1	4	1	4	4	
	C	20		10	4	4	1	2	5	12	2	0	2	10	1
	D	20													
	E	22	5	6	9		1	18	11		4			7	18

Fonte: Diretores de Turma (abril 2014)

**3.º Ciclo**

			Total presenças					Hora de atendimento			Motivos				
Ano	Turma	N.º Alunos	0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Comportamento	Assiduidade	Familiares	Aproveitamento	Outros
7.º	A	12	2	7	3										
	B	13													
	C	17	3	12	2			17	3	4	14	14	1	14	
	D	16													
	E	17		17				7			17	17	0	17	17
	F	16													
8.º	A	10	1	8				8	0	1				8	
	B	13													
	C	23	1	12	8			21	0	1	21	21	0	21	1
	D	24	1	16	2	3		2	4	1	21	21	21	1	
	E	21	1	1	9	9	1	11	11	1	13	11	2	11	5
9.º	A	19	7	7	4			10	1	7	1			10	
	B	20	1	17	2			2	2	16	4	4		4	1
	C	23	4	5	11	1		17			17	17		17	
	D	20													
	PIEF	18	7	8	4				8		8	8		8	

Fonte: Diretores de Turma (abril 2014)

## Secundário

Apesar de ser reduzida a percentagem do número de presenças dos pais na escola no horário de atendimento dos diretores de turma, verifica-se que alguns pais compareceram por iniciativa própria. Existe, ainda, uma grande percentagem de pais que nunca compareceu no horário de atendimento.

Neste nível de ensino destacam-se o comportamento, o **aproveitamento escolar e a assiduidade**, como motivo de vinda à escola.

			Total presenças					Hora de atendimento			Motivos				
Ano	Turma	N.º Alunos	0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Comportamento	Assiduidade	Familiares	Aproveitamento	Outros
10.º	A	22	3	15	2			18	3						
	B	18		10	2				5	9	14	14		14	1
	C	23		4	3	2		1	4	10	5	5	5	5	
11.º	A	20	12	6				2	0	18					
	B	16	6	3	5						8	8	0	8	
	C	17													
12.º	A	20													
	B	10													

Fonte: Diretores de Turma (abril 2014)



Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, maio de 2014.